

Galpões suscitam novas denúncias

O deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) denunciou ontem mais irregularidades envolvendo o convênio celebrado entre a Codeplan e o Ministério da Ação Social, com a liberação de CR\$ 208 milhões e 900 mil para a construção de 54 galpões em todo País, pela Fundação Fraternidade Essência do Brasil. Além da assinatura do governador Joaquim Roriz em 31 de dezembro de 1990, um dia antes de sua posse.

Entre elas estaria um termo de compromisso de doação de 55 estruturas metálicas do Ministério da Ação Social para o GDF, em 6 de março de 1991. As estruturas têm as mesmas dimensões dos 54 galpões (154m²) que deveriam ser construídos. "O termo de doação está desvinculado do convênio e não promoveu redução nos custos das construções", alerta Augusto. Outra irregularidade apontada pelo deputado está no contrato entre a Codeplan e a Fundação Essência, "O contrato estabeleceu a liberação de 50 por cento do valor no ato da assinatura e os 50 por cento restantes apenas 30 dias após, o que significa beneficiamento esdrúxulo", diz.